**TAREFA PARA AS LIÇÕES 1,2 E 3**

1. **Qual a importância do matrimônio e da família para o povo de Deus? Comente a partir das narrativas das primeiras páginas da Bíblia.**

Olhando nas primeiras páginas da Bíblia, no livro de Genesis, entendemos que o casamento ganha um papel muito importante na comunidade tanto na igreja. Para Deus o lar foi uma prioridade desde o princípio. Lemos sobre a criação do homem que Deus criou Homem e mulher na Sua imagem e semelhança e disse, deixará o homem a seus pais e se apegará com sua mulher e os dois formarão único corpo, isso compreende-se como formação de um lar e família. A Bíblia revela a visão de Deus de que o casamento é essencial e primordial na vida do ser humano. Antes de haver o culto comum no Antigo Testamento, Deus considerou o lar como o próprio lugar onde a Sua palavra deveria ser ensinada. Assim também deve ser no lar, onde os princípios bíblicos e a fé cristã devem ser desenvolvidos. Tudo indica que o povo de Deus é construído a partir das famílias.

1. **Quais os princípios básicos para o funcionamento do casamento que podem ser inferidos em Gn 2.24? Apresente uma situação problema que desafie cada um desses princípios.**

**Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. (Gn 2.24).**

Neste texto vimos portanto, que para o casamento funcionar é necessário que haja independência financeira, o casal deve buscar através de um bom planejamento doméstico, independência emocional, a qual é estabelecida com o cônjuge um relacionamento de prioridade e independência social, algo que está implícito nessa ideia é o do marido e mulher tenham uma responsabilidade livre, num canto, mesmo que modesta, para ali reinarem. Tudo para felicidade de ambos (homem e mulher).

Deus quis que as criaturas feitas à Sua imagem fossem Seus vasos escolhidos para a edificação de um lar que Lhe fosse agradável. Deus planejou que os laços matrimonias deveriam ser determinadamente indissolúveis. O relacionamento divinamente estabelecido entre o homem e a sua mulher baseia-se na ordem da criação; na liderança da família exercida pelo marido; na santidade eterna dos votos matrimoniais; o tipo de amor que deveria unir o esposo à esposa; e na pureza que deveria caracterizar aqueles que tipificam a esposa por quem Cristo deu a Sua vida.

Hoje observamos que o homem virou as costas às normas naturais de funcionamento de um casamento. O Homem e mulher são os elementos que compõe o matrimónio, mas o homem distorce essa verdade criando uma união homossexual e de poligamia. Essas práticas são um desprezo completo do plano de Deus para a vida a dois e não para a gloria de Deus.

1. **Sobre alvos e objetivos do casamento:**
* **Cristãos e não cristãos têm os mesmos objetivos e alvos? Por que?**

Os cristãos e o não cristão tem objetivos diferentes porque para o cristão, o casamento é essencial e primordial na vida do ser humano. O cristão anda na visão inseparável do propósito criacional de Deus. Para os cristãos a Bíblia tem sido padrão onde recebem toda instrução na qual o que somos e o que Deus espera de nós como casais. O alvo é para que possa ser reconhecido como um povo santo e ser sal e luz nesse mundo, ter um casamento que agrade e glorifique a Deus. O não cristão faz tudo para si mesmo.

* **Homens e mulheres têm os mesmos objetivos e alvos? Por que?**

No plano e proposito criacional do casamento, Deus tem os mesmos objectivos e alvo sobre o homem e mulher. Infelizmente encontramos hoje pessoas que distorcem a verdade do casamento, e se entregam à poligamia e homossexualismo. O homem e a mulher devem ser fieis aos votos do seu casamento. O homem e a sua mulher devem viver unidos. A esposa tem completo e irrestrito acesso a cada área da vida de seu marido e de igual forma o marido em relação à esposa. Não há portas fechadas ou esconderijos secretos.

1. **O que pode ser feito para fortalecer a união do matrimônio? Que ações podem ser tomadas nas áreas abaixo?**

Para que a união matrimonial tenha significado, é necessário que os seguintes pontos sejam observados:

* **Unidade Cognitiva e Intelectual**. Sem perder a individualidade, maridos e esposas precisam compartilhar ideais, pensamentos e opiniões.
* **Unidade de emocoes e sentimentos.** As emoções e os sentimentos no casamento, devem ser partilhados. Não há ninguém tão próximo de nós como nosso cônjuge; ele (ou ela) deve ser o primeiro a experimentar essa disposição de nosso coração.
* **Unidade nas actividades sociais e relacionamentos**. Marido e esposa devem se esforçar para terem amigos em comum, pois um momento de confraternização será também um momento de união do casal.
* **Unidade no trabalho**. Tanto o trabalho fora de casa como aquele realizado dentro das paredes do lar precisa ser compartilhado.
* **Unidade Espiritual**. Há necessidade de o casal orar junto e ler a Bíblia devocionalmente junta. Viver uma unidade espiritual, no entanto. A Palavra de Deus é o padrão pelo qual tudo deve funcionar. Questões financeiras, educação dos filhos, relacionamento com os sogros e intimidade sexual, qualquer conflito pode ser resolvido no momento em que as Escrituras equiparem marido e mulher como um óculo.
* **Unidade física e sexual**. Preocupar-se com o físico precisa ser uma via de mão dupla, composta de dar e receber. Oferecer algo ao seu cônjuge para aliviá-lo(a) de alguma tarefa chata do lar ou então para simplesmente proporcionar mais conforto, revela um gesto bom de que você se preocupa com meu físico do seu cônjuge e não somente na cama.”
* **Unidade de objetivos e Aspirações.** Questões como finanças e investimentos, educação, espiritualidade, planejamento familiar, férias, etc. Precisar ser pensadas prioritariamente à dois.
* **Unidade nas Dificuldades e Provações**. Os votos do casamento contemplam os bons e os maus momentos. Se o casal souber aproveitar, até os momentos de maior dificuldade poderão se converter também em bons momentos. Marido e mulher dever ser capazes de contar um com o outro para a oração, para o encorajamento, para a compaixão, para a opinião e conselho e para o socorro a fim de superarem as dificuldades.